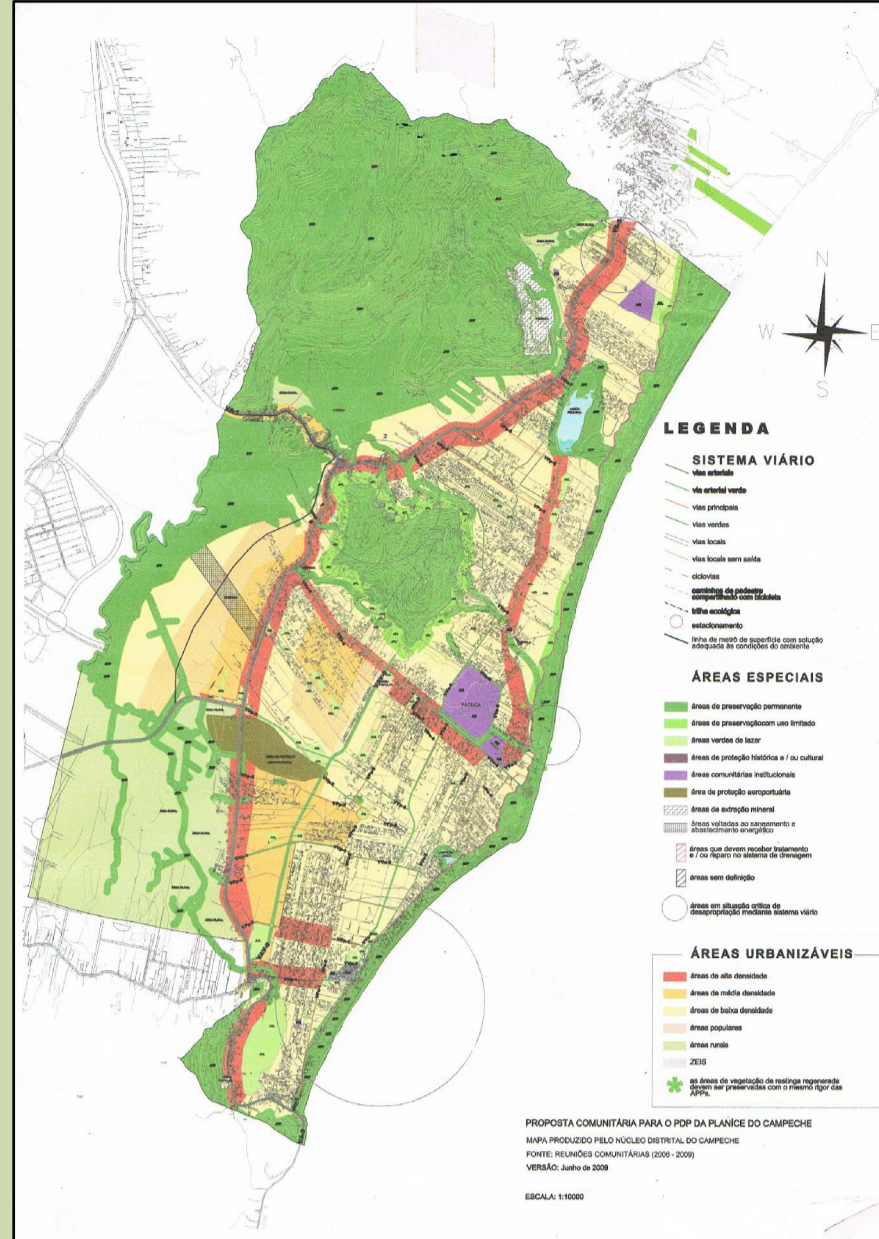
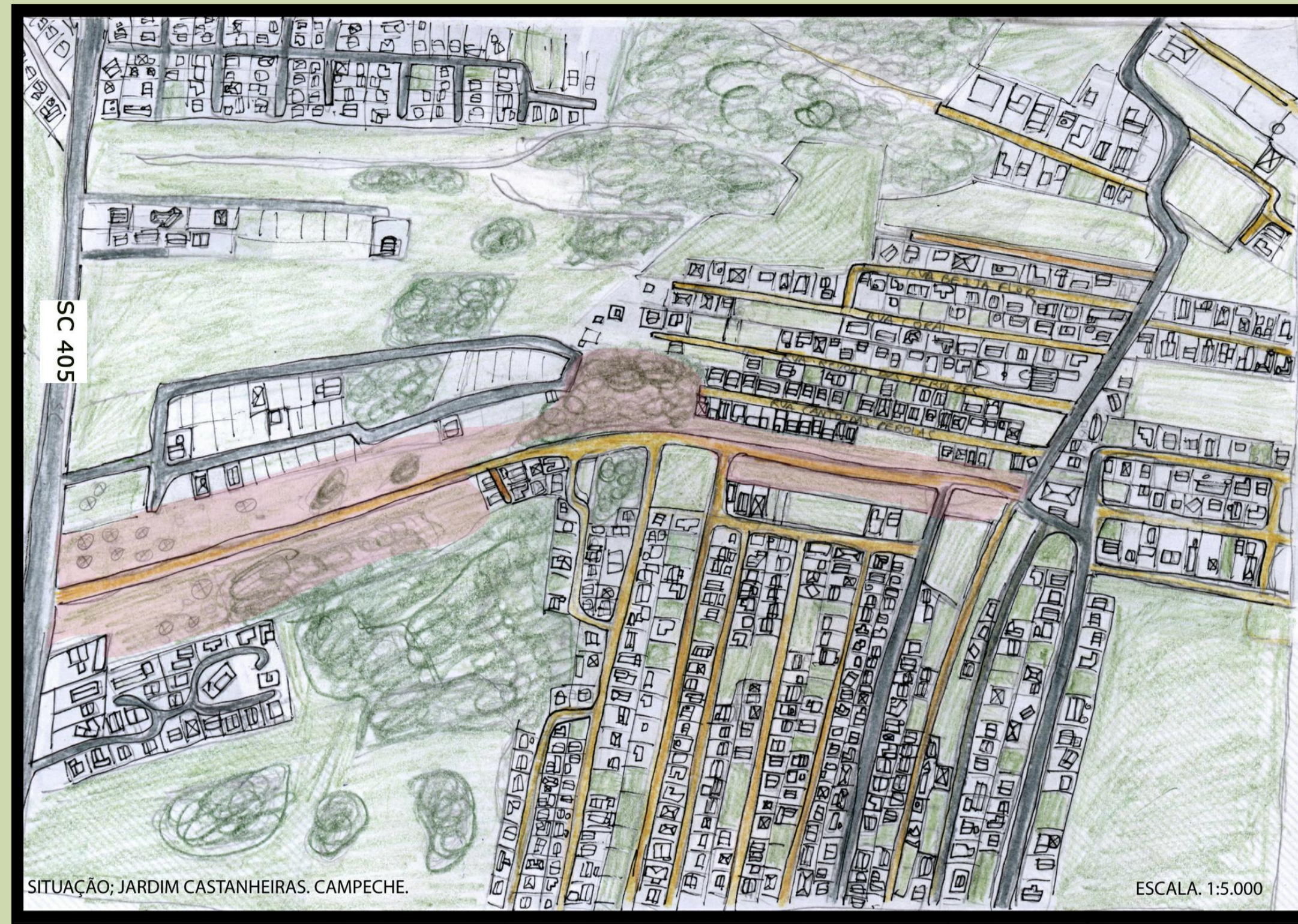


A via verde contida no Jardim Castanheira conectaria duas importantes vias; a SC 405, estrada de ligação ao Sul da ilha, e a Rua do Gramal, rua central no Campeche. ao mesmo tempo o Jardim Castanheiras se faz em torno do nó gerado pelas duas vias verdes, uma área a ser demarcada no plano diretor como fundamental para o desenvolvimento da cidade. Assim o questionamento quanto ao valor social de tal propriedade deve ser levantado.

Os instrumentos do estatuto da cidade a serem utilizados se farão viáveis sobre tudo com a demarcação da área dentro do novo plano diretor. Só assim a comunidade poderia passar a questionar o direito de superfície da área, e o poder público as desapropriações para fins de reforma urbana. Também se pode entender que algumas áreas serão estatizadas através da implantação da lei 6766, os novos loteamentos devem coincidir suas áreas estatizadas com a borda dessas vias verdes, preservando a vegetação regenerada existente.



proposta comunitária.



SITUAÇÃO: JARDIM CASTANHEIRAS, CAMPECHE.

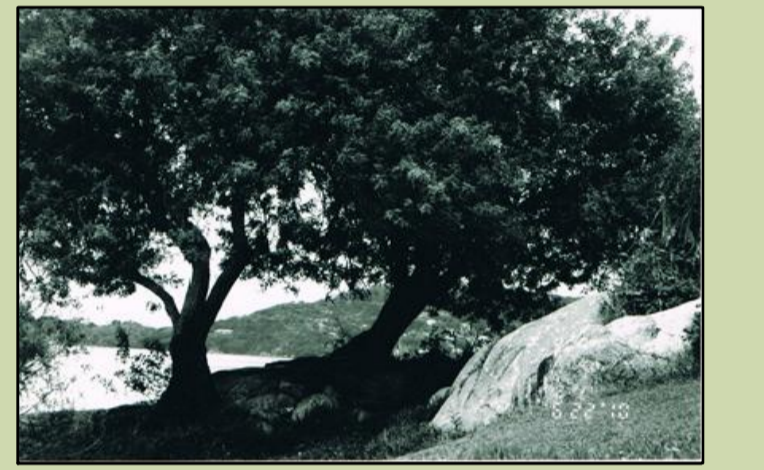
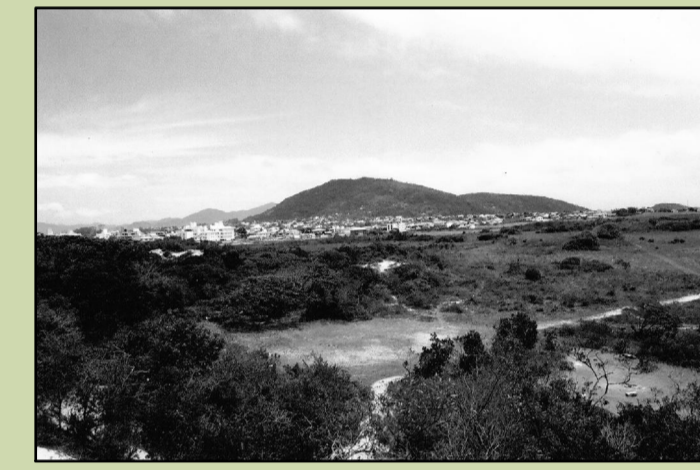
ESCALA: 1:5.000

O Jardim castanheiras foi o terreno escolhido para desenvoltura dos recortes e colagens.



18. Jardim Castanheiras, Campeche.

O Jardim castanheiras é um longo terreno atravessado por uma rua de terra, sinuosa e esburacada. Os terrenos vazios em volta dessa via podem ser divididos em duas partes. Próximo a SC 405, tem-se um espaço mais largo, correspondente às duas laterais da via, de pouquíssimo uso pela comunidade, uma área alagadiça e distante de habitações. Ali, por entre o capim ralo, grandes eucaliptos e lihas de restinga, alguns cavalos pastam seguidos com suas aves companheiras, sabiás e garças. Passado um estreitamento da via, devido a um entroncamento de ruas, e, sobretudo a uma grande ilha de restinga, fica a segunda parte do terreno, voltada para a Rua do Gramal. Essa parte é mais conectada ao cotidiano da comunidade, já que da para os fundos de muitas casas, além de ser cercado por uma área urbana residencial densa. É um grande plano de areia coberto por gramíneas e capins. Há uma segunda via paralela, marcada por grandes postes sem fios, demonstrando uma obra interdita. Há também alguns troncos caídos, entulhos e pedras. Um terreno de aspecto abandonado, porém de uso intenso para crianças com pipas ou jogando, e de passagem diárias para muitos.

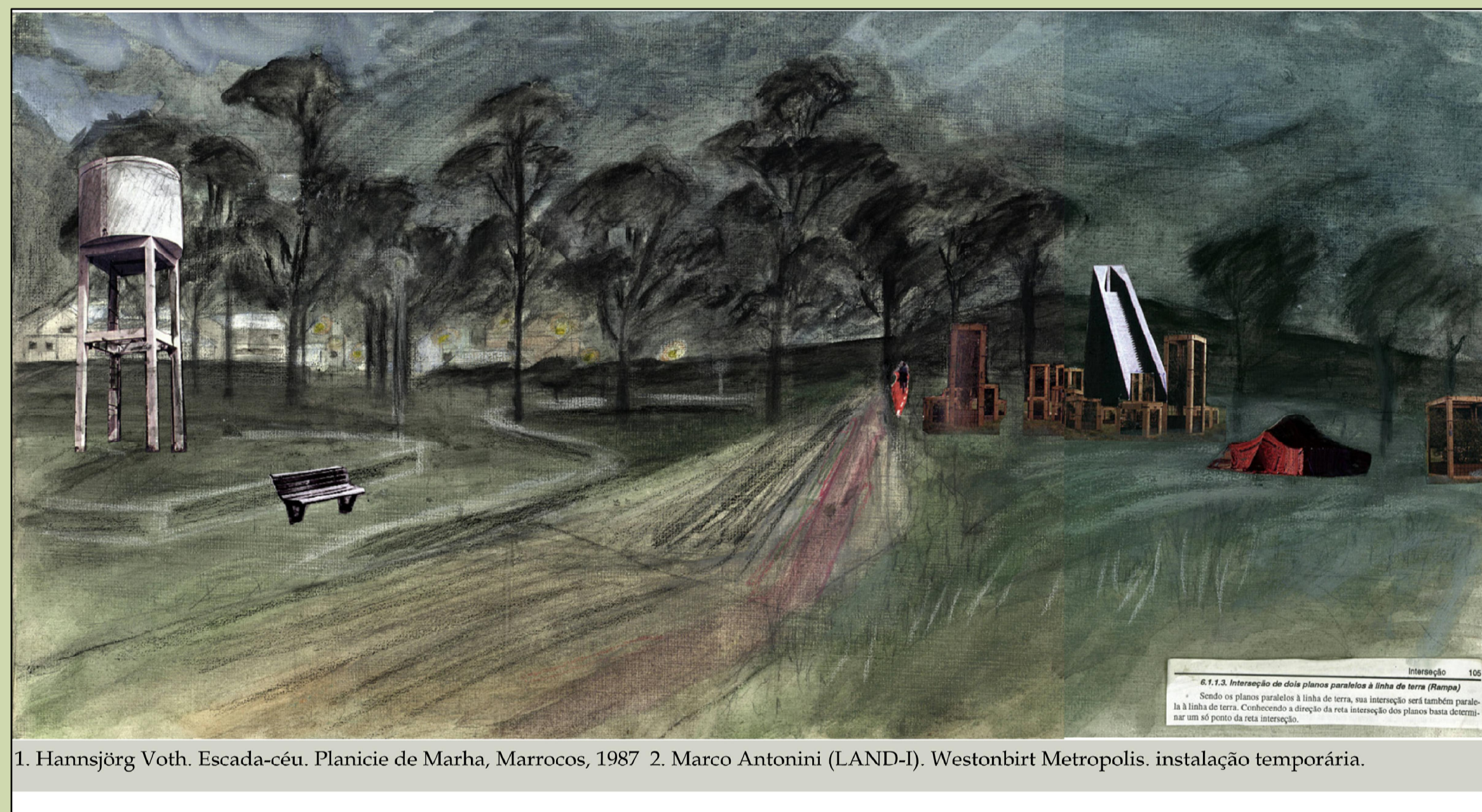


## E COLAGENS

A colagem como exercício de experimentação do espaço, possibilita uma prática arquitetônica que ao invés de pensar em um projeto único, pensa um projeto múltiplo, fundamentado em experimentações contínuas de sobreposições de elementos, vindo aos poucos novas relações criadas com o meio. Para os arquitetos Rowe e Koetter (2006) a amplitude no processo de colagem nos permite lidar com a utopia como imagem, sem nos obrigar a aceitá-la, mas sugerindo alimentar uma realidade feita de mudanças.

"a colagem, frequentemente um método de dar atenção às sombras do mundo, de preservar sua integridade e conferir-lhe dignidade, de combinar o informal com o cerebral, a convenção e a quebra de convenção, opera necessariamente de modo inesperado, uma combinação de imagens desconhecidas ou uma descoberta de semelhanças ocultas em coisas aparentemente díspares" (ROWE e KOETTER, 2006 p. 317).

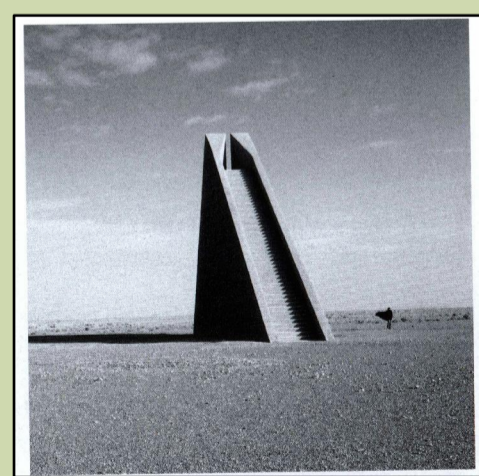
proposta arquitetônica para um domingo tem no uso temporal do espaço a inviabilidade de construções permanentes. Mas sim uma proposta aberta, onde a imaginação é modificadora do ambiente que aos poucos ganha singelas inserções. Um churrasco, um camping, um mural de recados, ou uma festa, um plantio.



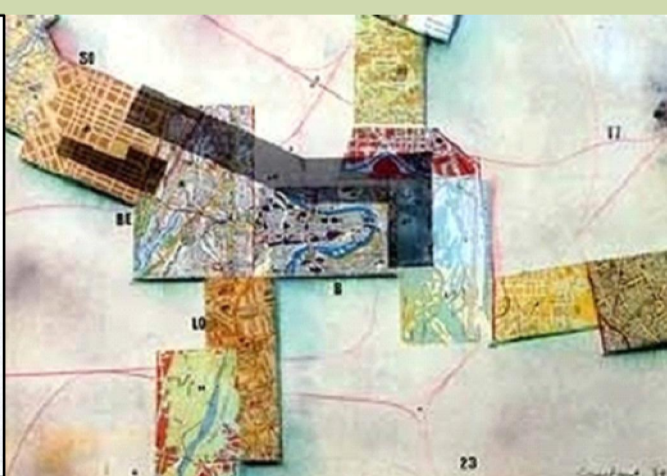
1. Hannsjörg Voth. Escada-céu. Planície de Marha, Marrocos, 1987. 2. Marco Antonini (LAND-I). Westonbirt Metropolis, instalação temporária.

'proposta arquitetônica para um domingo; meia noite.' imagem do autor.

## R.



Escada-céu, Hannsjörg Voth, 1987.



Colagem Constant Anton Neuenhuys, 1969



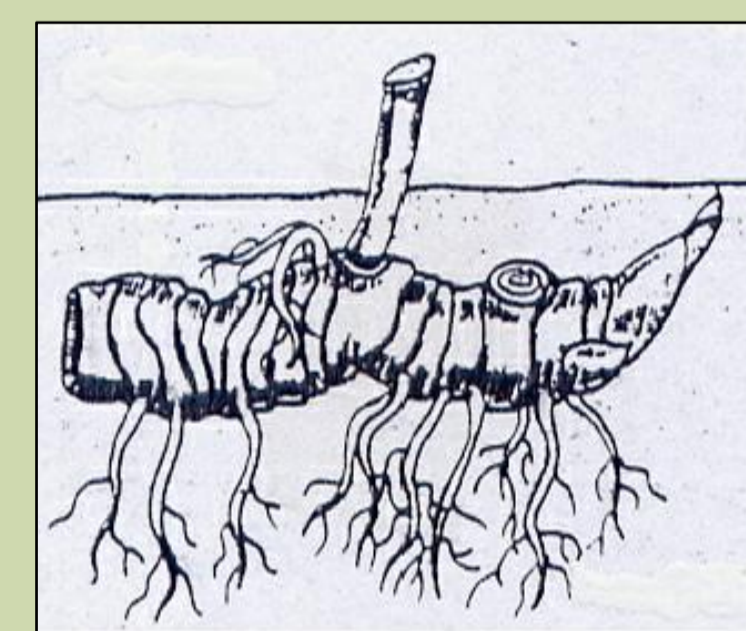
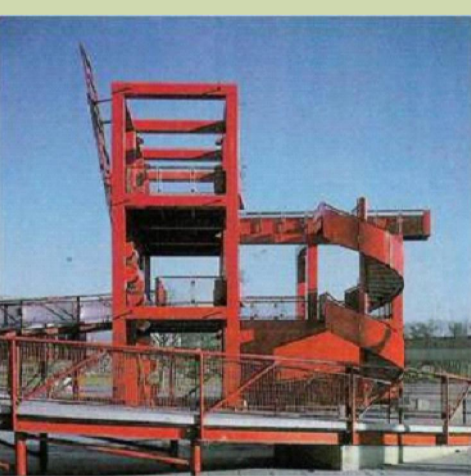
Parc André Citroën, Gilles Clement, 1992.



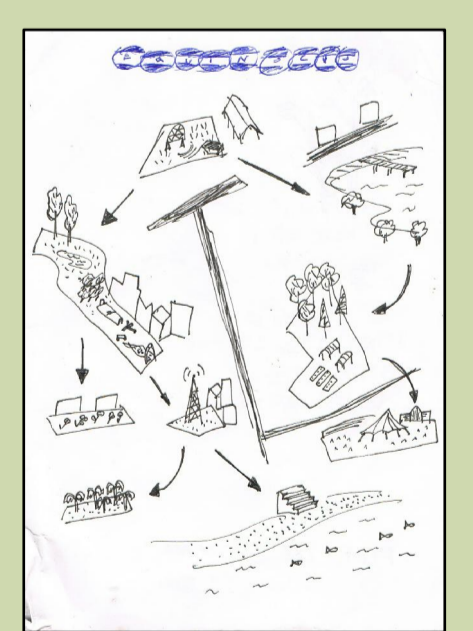
Robert Smithson, Part-Bury Woodshed, 1970



Fun Place Sital, Lara Aínsceguá, 2008. Folie 'parque La Villete', Bernard Tschumi, 1998.



rizoma.



croqui a la , naked city

OBSERVATÓRIO

PERCURSOS

JARDIM MOVIMENTO

SITE-SPECIFIC

DESCAMPADOS

DISPOSITIVO